



**ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19**  
**ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 9º ANO A e B – 2 AULAS**  
**22ª SEMANA – DE 14 A 18 DE SETEMBRO DE 2020.**

**Professoras: Gislaine Reis**

**Isabel Delgado**

**E.M.E.B. Jornalista Granduque José**

- Olá, meninos e meninas! Espero que esteja tudo bem com vocês!
- Vamos entrar no labirinto do Minotauro, personagem da Mitologia, na Ilha de Creta. Mas nossos aventureiros corajosos são personagens do Sítio do Picapau Amarelo, do escritor Monteiro Lobato. Espero que gostem!
- Ao terminar a leitura do texto, responda as questões e mande foto para o meu zap, pois isso confere sua participação nas aulas.

***Boa semana e bons estudos!***

**No labirinto de Creta**

Foram despertar na Ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrasse, nunca mais conseguiria sair – e acabaria devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três “pica-paus” pararam para refletir.

— Quem entra, não sai mais e acaba no papo do monstro – disse Pedrinho - Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. Ah, se eu tivesse trazido um carretel...

— Pois eu trouxe três! – gritou Emília triunfalmente - E dos grandes, número 50. Desça a mala, Visconde, abra-a.

A mala foi descida e aberta. Emília tirou os carretéis e deu um a Pedrinho, outro ao Visconde, ficando com o terceiro.

Entraram no Labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel; quando a linha acabou, desenrolaram o segundo; e quando a linha do segundo acabou, começaram a desenrolar o terceiro. Eram corredores e mais corredores, construídos da maneira mais atrapalhada possível de propósito para que quem entrasse, não pudesse sair.

Antes do terceiro carretel chegar ao fim, Emília “sentiu” a aproximação de qualquer coisa. Percebo uma catanga no ar – disse ela baixinho, farejando – O monstro deve ter seus aposentos por aqui...

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa grande cesta.

— Mas como está gordo! – cochichou Emília - Muito mais que aquele célebre cevado que Dona Benta comprou do Elias Turco. Parece que nem pode erguer-se do trono.

De fato, o monstro estava gordíssimo, quase obeso, com três papadas caídas; o seu corpanzil afundava dentro do tronco. Que teria acontecido?

Mesmo assim, era perigoso aproximar-se, de modo que novamente, Emília recorreu ao Visconde.

— Vá lá, meu bem, chegue-se ao “gordo” e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia.

— E se ele me devorar?

— Não há perigo. Nem a Esfinge o devorou, quanto mais o Minotauro. Só as vacas devoram os sabugos.

— Mas ele é um touro, e os touros também comem sabugos.

— Menos este, que é antropófago. Vá sem medo.

O Visconde arriou a maletinha e foi. Instantes depois voltara.

— E então? - perguntou Pedrinho.

— Não fala, não responde. Perguntei por tia Nastácia e ele só me olhou com um olho parado, sempre a mastigar umas coisas que tira daquela cesta – “isto” e mostrou o que havia na cesta.

Emília arrancou-lhe o “isto” da mão. Era um bolinho. Era um bolinho de tia Nastácia. Que alegria! Aquele bolinho era a prova mais absoluta que tia Nastácia estava lá – e viva! Pedrinho comeu o bolinho inteiro e lamentou que o Visconde só tivesse trazido um.

— Vamos procurá-la com o resto de linha que ainda temos – disse Emília examinando o carretel - Há de dar.

[...]

***LOBATO, Monteiro. O Minotauro. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.***

O texto que você leu foi escrito por Monteiro Lobato, que criou obras consideradas clássicas da literatura infanto-juvenil brasileira. As aventuras do Sítio do Picapau Amarelo foram adaptadas para várias mídias e formatos, como séries para a televisão, histórias em quadrinhos, jogos etc. Conhecer essa obra de forma crítica é muito importante para compreender o universo fantástico e rico criado pelo autor.

### **1 – Após a leitura do texto, responda às questões propostas.**

a) O que o uso de aspas em “pica-paus” indica?

b) No texto, duas palavras estão em negrito: **antropófago** e **cevado**. Pesquise o significado delas.

